



Arquivos Pessoais e Sociedade

Preservação e Acesso na Contemporaneidade

SEMINÁRIO ARQUIVOS PESSOAIS E SOCIEDADE

08 A 10 DE ABRIL DE 2024

SUBMISSÃO DE PROPOSTA EM GRUPO DE TRABALHO

GT 2 - ESTUDOS DE CASO E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**Gestão do acervo documental de Mário Ypiranga Monteiro: relato de
experiência**

Palavras-chaves: Arquivos pessoais; Patrimônio documental; Mário Ypiranga Monteiro.

RESUMO

Este trabalho oferece um relato de experiência sobre o processo de tratamento do acervo documental de Mário Ypiranga Monteiro, evidenciando a riqueza e complexidade deste arquivo pessoal, composto por mais de 7 mil documentos catalogados. Destaca-se, sobretudo, a importância de compreender seu papel como um espaço de custódia fundamental para a preservação, acesso e geração de conhecimento.

Mário Ypiranga Monteiro, nascido em Manaus em 1909, viveu uma vida longa de 95 anos, dedicando-se incansavelmente à pesquisa do folclore, cultura e história do Amazonas. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Amazonas, destacou-se como um prolífico escritor amazonólogo, acumulando mais de 200 títulos publicados ao longo de sua carreira. O início de sua trajetória literária remonta ao período em que era estudante no Ginásio Amazonense Dom Pedro II, em 1927, quando começou a contribuir com artigos para jornais e revistas. Posteriormente, expandiu suas pesquisas e passou a produzir livros também, consolidando-se como uma figura significativa na produção intelectual voltada para a diversidade cultural e histórica da região amazônica.

Ao longo de sua vida, Mário Ypiranga Monteiro colecionou uma ampla variedade de documentos em diversos formatos. Após seu falecimento em 2004, todo esse acervo foi adquirido pelo Governo do Amazonas e passou a ser gerido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado (SEC). A coleção abrange mais de 15 mil itens, representando um valioso patrimônio cultural que reflete o



legado e a dedicação de Mário Ypiranga à preservação e divulgação da história e cultura do Amazonas.

Em 2011, foi inaugurada a Biblioteca e Memorial Mário Ypiranga Monteiro, situada no Centro Cultural dos Povos da Amazônia. O acervo deste espaço abrange desde objetos pessoais, como instrumentos de pesquisa e de escritório, troféus, medalhas e arte sacra, até uma coleção bibliográfica e iconográfica diversificada. Sua coleção inclui ainda livros, folhetos, manuscritos, periódicos, mapas, fotografias, cartas e outros materiais que proporcionam uma imersão completa na vida e obra de Mário Ypiranga Monteiro.

O acervo abordado neste estudo constitui apenas uma fração de sua coleção. Até o momento, foram catalogados 7.100 documentos, os quais estão armazenados em 63 caixas-arquivo. Essa compilação inclui 5.786 recortes de jornais, 1.131 correspondências e 183 documentos diversos, englobando manuscritos, projetos de livros, cadernos, convites, partituras, desenhos, entre outros. Entre as 63 caixas, restam ainda 11 a serem registradas, com uma estimativa de mais de 3 mil documentos pendentes de tratamento.

Esse processo de tratamento inclui a identificação e classificação dos documentos, a execução de procedimentos de higienização e a remoção de grampos, clips, elásticos e outros materiais que possam causar danos ao papel, comprometendo sua preservação. O acervo é catalogado em planilha eletrônica, sendo atribuída a cada item uma numeração que serve como sua identificação para facilitar sua localização nas caixas.

A Biblioteca Mário Ypiranga possui uma parceria com outro setor da SEC, o Centro de Memória e Documentação da Amazônia (CDMAM). Sua equipe não só oferece diversos serviços, como também realiza a digitalização dos acervos documentais presentes nos espaços da SEC. A visão estratégica é que todo o material submetido ao tratamento seja digitalizado, proporcionando não apenas a preservação dos documentos, mas também ampliando significativamente o acesso, promovendo assim a disseminação do conhecimento preservado.

Referências

FALCÃO, Charles Maciel. Mário Ypiranga Monteiro e o pensamento social brasileiro. **Revista Comunicação, Cultura e Sociedade**, Tangará da Serra, MS, v. 8, n. 8, p. 48-62, 2017-18. DOI: <https://doi.org/10.30681/rccs.v8i8.3085>. Disponível em:



Arquivos Pessoais e Sociedade

Preservação e Acesso na Contemporaneidade

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs/article/view/3085>. Acesso em: 23 fevereiro 2024.

HEYMANN, Luciana Quillet. **Indivíduo, memória e resíduo histórico**: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Muller. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, n.º 19, 1997.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362006000100009>. Acesso em: 26 fevereiro 2024.

RODRIGUES, Maria Carvalho. Patrimônio documental nacional: conceitos e definições. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 110-125, jan./abr., 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8641846/0>. Acesso em: 24 fevereiro 2024.